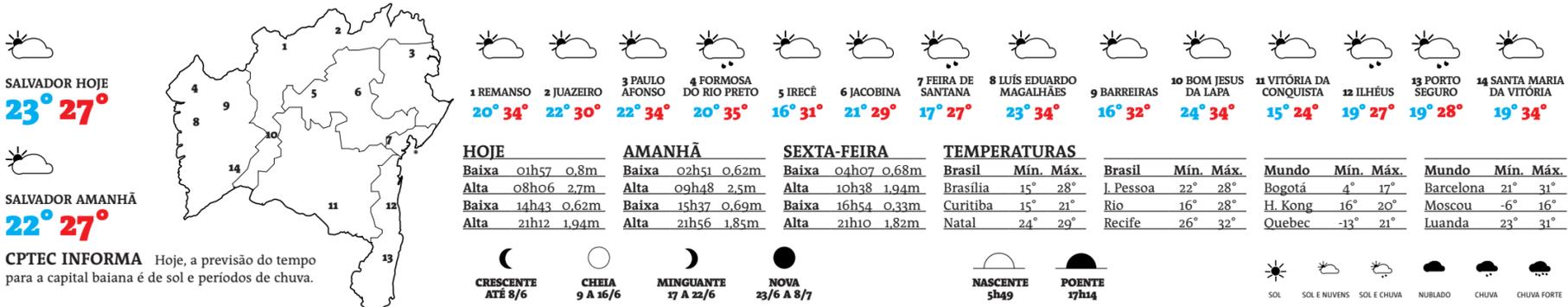


CLIMA

salvador@grupootarde.com.br



PRESERVAÇÃO Diversos artistas e ativistas pretendem se reunir no Dia Mundial do Meio Ambiente

Ato em defesa do Parque das Dunas será realizado no próximo dia 5

PATRIMÔNIO

Evento discute arquitetura moderna

ANA PAULA SANTOS*

O projeto Salvador Memória Viva promoveu a 2ª edição do ciclo de debates 'Patrimônio É...'. A iniciativa da Fundação Gregório de Mattos (FGM) reuniu, ontem, no Espaço Cultural da Barroquinha, três especialistas que abordaram o tema "Arquitetura Moderna de Salvador".

O debate contou com a participação da historiadora Ana Carolina Bierrenbach, do arquiteto e urbanista, Nivaldo Andrade e da artista plástica Neila Dourado Maciel, todos professores da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Durante a conversa, o professor Nivaldo Andrade destacou vários pontos turísticos de Salvador de arquitetura moderna que são tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Dentre eles, o Elevador Lacerda e o Teatro Castro Alves (TCA). "O Brasil é o primeiro país do mundo a se preocupar com a arquitetura moderna", explicou.

Além disso, ele citou que o Instituto do Cacau e a Escola Parque são dois equipamentos modernos que merecem ser tombados. "É preciso fazer uma reflexão sobre os espaços de Salvador para que a história e memória da arquitetura brasileira não sejam perdidas".

Importância

A estudante da Faculdade de Arquitetura da Ufba, Marina Novaes, 20 anos, comentou que o evento foi importante tanto para alunos quanto para os cidadãos.

"Este assunto ainda é pouco debatido em sala de aula, por isso é interessante. Ensina a valorizar Salvador" acredita a estudante.

O arquiteto Joaquim Nunes, 37 anos, disse que acompanha o evento desde a primeira edição. "Acho interessante reunir pessoas para pensar a cidade".

* SOB A COORDENAÇÃO DO EDITOR-COORDENADOR LUIZ LASSERRE

ERICK TEDESCO

A TARDE SP

O anúncio do ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, na última segunda-feira, sobre a pretensão de assinar até 27 de julho os contratos dos quatro aeroportos concedidos recentemente à iniciativa privada, entre eles o aeroporto da capital baiana, coloca mais uma vez em risco a preservação de um dos maiores ecossistemas do estado, o Parque das Dunas, em Stella Maris.

Com seis milhões de metros quadrados, e criado há 23 anos, dentro da área de proteção ambiental (APA) das lagoas e dunas do Abaeté, o parque fica ao lado do aeroporto de Salvador.

Como ressalta Jorge Santana, criador e idealizador do Parque das Dunas, há uma ameaça real a uma grande e importante área de preservação, com funções vitais para minimizar os impactos ambientais no território sotero-politano.

Santana é professor e atual presidente da Universidade Livre das Dunas (Unidunas), uma organização da sociedade civil de interesse público (Oscip).

A primeira defesa do espaço será um ato marcado para o próximo dia 5 (Dia Mundial do Meio Ambiente), com participação esperada de artistas, autoridades e ativistas, no evento *O Parque É Nosso*.

A preocupação de Santana, com respaldo de uma comunidade de pesquisadores e ativistas, é que uma área do parque seja devastada pela empresa vencedora do leilão da Infraero, a francesa Vinci Airports, para a construção de uma nova pista, demanda antiga dos governos federal e estadual no local.

A partir da assinatura dos contratos de concessão, afirmou o ministro, os aeroportos passarão por um período de operação conjunta (concessionário e Infraero), antes que os grupos privados,



O Parque das Dunas, que preserva diversas espécies animais e vegetais, possui equipe para visitas guiadas

como a francesa Vinci em Salvador, assumam sozinho o controle.

"A entrega do aeroporto a um setor privado é um fantasma que volta a nos aterrorizar", comenta Santana, ao lembrar que os governos da Bahia e federal, entre as décadas de 2000 e 2010, já buscavam ampliar o aeroporto com um projeto que utilizaria áreas de preservação das dunas. "Conseguimos, até agora, com decretos, estudos contratados pelo próprio governo federal, por meio da Infraero, que de forma nenhuma possa haver intervenção no local".

Santana revela que a Unidunas, inclusive, enviou termos de referência (TR) ao governo do estado, no intuito de provar que outras regiões da Bahia estavam aptas e em condições para receber um novo aeroporto, como as cidades de Feira de Santana, "para um aeroporto de carga e descarga", ele explica, e São Sebastião do Passé (Grande Salvador).

"Não somos contra o desenvolvimento. Acho, sim, que o nosso aeroporto pre-

cisa de ampliação, mas vamos repensar, achar outra forma para solucionar a necessidade de atender à demanda aeroviária de Salvador, e não destruir esse ecossistema urbano", diz.

Representantes da operadora aeroportuária francesa, revela Santana, já visitaram o parque. "Tanto a Vinci como outras empresas que estavam interessadas no leilão. Mas os franceses concorreram sozinhos e foram os únicos que assumiram esse risco. Acredito que os demais entenderam o valor do nosso projeto".

Para ele, o diálogo é a melhor forma de se iniciar uma relação entre o parque e a Vinci. "Começaremos com

23 anos de criação tem o Parque das Dunas, em um espaço com 6 milhões de m², na área de proteção ambiental (APA) das lagoas e dunas do Abaeté

um movimento no Dia do Meio Ambiente para mostrar a todo o Brasil que o parque é nosso", anima-se o professor.

Mobilização

Segunda-feira, em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, Jorge Santana e demais envolvidos com o Parque das Dunas querem promover um ato em defesa do local ante a possível tentativa de intervenção da empresa francesa com obras de ampliação do vizinho aeroporto de Salvador.

Ele conta que artistas, autoridades estaduais e ativistas, como Clayton Lino, presidente da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), confirmaram presença no evento, previsto para começar às 8h30.

"Vamos alertar a Vinci que o parque abriga uma biosfera da mata atlântica, e que a Unesco está presente. Se o diálogo for difícil, vamos aumentar nosso manifesto para ter a atenção de todo o Brasil", enfatiza Santana. "Conseguimos com uma luta duríssima impedir a des-

truição de um lugar que só pode ser usado para educação, pesquisa e sustentabilidade, que tem até mesmo um prêmio internacional entregue pela Unesco em 2011".

Ele reforça que "não somos contra o desenvolvimento, somos contra um vetor que destrói um lugar como o parque. Tive uma grande alegria hoje [anteontem] porque este momento de tentar salvar o parque coincide com o lançamento do programa Salvador 360 apresentado pelo prefeito ACM Neto. O engajamento da prefeitura para termos uma cidade sustentável certamente inclui a preservação do parque. Não há na cidade lugar melhor e com reconhecimento internacional, que represente tão bem a diversidade da nossa natureza. Estamos confiantes que, das 21 ações propostas no programa Salvador Capital da Mata Atlântica, a primeira será a preservação integral do Parque das Dunas, a própria mata atlântica materializada, enfeitando nossa linda cidade".

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Jacy de Oliveira Santana Freire faleceu no Hospital Evangélico da Bahia, 101 anos, viúva, natural de Salvador

Antônio Roberto Santana faleceu no Hospital São Rafael, 73 anos, casado, natural de Salvador

Pablo Michel de Souza Valasque faleceu no Hospital Geral do Estado, 19 anos, solteiro, natural de Salvador

Bernadete Matia de Souza Oliveira faleceu no Hospital Evangélico da Bahia, 86 anos, casada, natural de Gravata/PE

Joselito Alves de Santana faleceu em residência, 68 anos, solteiro, natural de Salvador

Dalva Maria Bomfim faleceu no Hospital Santa Izabel, 55 anos, casada, natural de Salvador

Jean Carvalho Alves

faleceu na UPA - São Marcos, 39 anos, solteiro, natural de Salvador

João Alberto de Souza, 76 anos, casado, natural de Salvador

Tereza Santos Jesus faleceu no Hospital Santa Izabel, 77 anos, viúva, natural de Santa

Bárbara/BA

CAMPO SANTO

Crispiniana dos Santos de Jesus faleceu em via pública, 46 anos, natural de Conceição do Almeida/BA

Fabiano Bacelar Machado faleceu no Hospital do Subúrbio, 41 anos, natural de Salvador

Jacira da Paixão Marques da Silva faleceu no Hospital Geral do Estado, 59 anos, natural de Salvador

João de Aleluia faleceu no Hospital Aliança, 94 anos, natural de Salvador

Narcizo Alves da Silva

faleceu em residência, 84 anos, natural de São Miguel das Matas/BA

Ida Rossi Trigo faleceu em residência, 92 anos, natural de Salvador

JARDIM DA SAUDADE

Eraldo Dias Moura Costa faleceu no Hospital Jorge Valente, 72 anos, viúvo, médico, natural de Itajuípe/BA

Wilson Simões Camurugi de Almeida faleceu em residência, 60 anos, solteiro, aposentado, natural de Teolândia/BA

Lygia Monteiro de Araújo Oliveira faleceu no Hospital Aeroporto, 78 anos, casada, de Salvador



JOSÉ SANTOS CARVALHO
MISSA DE 30º DIA

Maria de Lourdes Silva Carvalho (Lourdinha) com seus filhos, Eugênio, Maurício e Adriano, noras e netos, convidam para a Missa de 30º (trigésimo) dia de falecimento do seu marido, pai, sogro e avô, **Dr. José Santos Carvalho**, a ser realizada às 19h do dia 1º de Junho de 2017, na Igreja Nossa Senhora da Vitória, Largo da Vitória, Salvador, Bahia.



ALBERTO RAYMUNDO MACIEIRA
LIBERATO DE MATTOS

MISSA DE 7º DIA

A família, profundamente consternada, mas reconfortada na fé e na esperança, agradece o apoio dos parentes e amigos, e convida para a missa de 7º dia, que será realizada no dia 03/06/2017 (sábado) às 19:00hs na Paróquia Nossa Senhora da Assunção - Rua das Rosas (Pituba).